

na formação dos médicos-veterinários, podem promover ações colaborativas e de proatividade. A saúde Única, entendida como eixo articulador da atuação do médico-veterinário, cria uma sinergia de oportunidades para a construção da multiprofissionalidade em saúde, com claras contribuições ao campo da saúde pública e coletiva.

### Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/cyd8fz>>. Acesso em: 8 nov. 2018.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNH**. Brasília, DF, 2009. 64 p. Disponível em: <<https://goo.gl/U6pBp6>>. Acesso em: 5 de set. 2018.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada**. Brasília, DF, 2009.
- SANTOS, F. M. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: BARDIN, L. Análise de conteúdo. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 6, n. 1, p. 383-387, 2012. Disponível em <<http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso em: 12 set 2018.

## 15. REATIVIDADE CRUZADA ENTRE LEISHMANIA SPP. E EHRLICHIA SPP. POR MEIO DE TÉCNICAS SOROLÓGICAS E MOLECULARES

Cross reactivity between *Leishmania* spp. and *Ehrlichia* spp. by serological and molecular techniques

NAGATA, W. B.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, B. C. M.<sup>1</sup>; VIOL, M. A.<sup>2</sup>; PANEGOSSO, M. F. C.<sup>3</sup>; FERRARI, E. D.<sup>4</sup>; BRESCIANI, K. D. S.<sup>5</sup>; PERRI, S. H. V.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Unesp, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Araçatuba, São Paulo, e-mail: walter.bn@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Unesp, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Araçatuba, São Paulo

<sup>3</sup>Mestre do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Unesp, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Araçatuba, São Paulo

<sup>4</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Unesp, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Araçatuba, São Paulo

<sup>5</sup>Professora adjunta do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (Dapsa), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Araçatuba, São Paulo

Evidências da existência de reatividade cruzada entre a *Leishmania* spp. e a *Ehrlichia* spp. são discutidas pela população científica, visto que há elevada ocorrência dessas doenças no Brasil, onde se encontram disseminadas, configurando-se como enfermidades reemergentes no Estado de São Paulo. O objetivo do presente estudo foi investigar, por métodos estatísticos, a ocorrência de reações cruzadas entre *Leishmania* spp. e *Ehrlichia* spp. com técnicas sorológicas e moleculares. Um total de 100 amostras sanguíneas de cães foram colhidas e processadas por meio do ELISA (Ensaio Imunoenzimático Indireto) e da PCR (Reação em Cadeia da Polimerase). A análise estatística consistiu nos testes de McNemar e coeficiente de concordância Kappa. As estatísticas foram consideradas significativas quando  $p < 0,05$ . A sensibilidade e especificidade dos testes foram determinadas pela curva ROC (Receiver Operating Characteristic), considerando a PCR como teste padrão ouro. A partir das análises pôde-se verificar que 48% dos animais foram reativos na ELISA e 58% foram positivos na PCR, no caso da *Leishmania* spp. Para *Ehrlichia* spp., a ocorrência de anticorpos pelo ELISA foi de 54%, e pela PCR, 48% dos cães foram positivos. Nota-se também que 37% dos animais foram positivos para os dois patógenos por meio do teste molecular, e 4 cães foram reativos no teste ELISA para ambas as doenças, apresentando resultado negativo apenas no teste molecular de *Ehrlichia* spp. Estes resultados na sorologia sugerem casos de reatividade cruzada entre *Leishmania* spp. e *Ehrlichia* spp. Entretanto, é mais provável que os resultados estejam relacionados com a coinfeção dos agentes. Por meio dos resultados obtidos, há mais evidências de coinfeção por esses dois agentes patogênicos no cão do que reatividade cruzada entre eles.